



PRESENÇA DE SINTOMAS DE ANSIEDADE ENTRE ESTUDANTES CONCLUINTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NO PÓS-ISOLAMENTO PANDEMIA COVID 19

MARIANA FERREIRA BARBOSA; MAGDA APARECIDA CARNEIRO SILVA;
PRISCILLA SANTOS SOUSA; RODRIGO DE SOUZA AZAMBUJA; THAYNARA
MYZUKI RIBEIRO DO PRADO

RESUMO

A ansiedade é caracterizada como um sentimento comum e necessário no processo fisiológico do ser humano, após o retorno às atividades escolares de forma presencial, foram observados diversos relatos que insinuavam sintomas de ansiedade, especialmente durante as atividades práticas. Dessa forma, o estudo teve como objetivo avaliar o nível de ansiedade dos alunos concluintes de uma Instituição Privada de Ensino Superior da cidade de Araguari-MG. Estudo exploratório, descritivo, transversal de abordagem quantitativa. Participaram do estudo, estudantes concluintes do curso de graduação em enfermagem de um Centro Universitário da cidade de Araguari- MG, do 7º ao 9º período. Os resultados mostraram que os estudantes do curso de enfermagem que compõem este estudo, demonstraram sintomas ansiosos no período de pós-pandemia.

Palavras-chave: Ansiedade - COVID 19 - Enfermagem

1 INTRODUÇÃO

A ansiedade é caracterizada como um sentimento comum e necessário no processo fisiológico do ser humano, a qual surge em momentos que geram expectativa, medo e dúvida, o que é essencial para o crescimento e transformação e sobrevivência (MARTINS, 2021). No entanto, quando esse sentimento é vivenciado de maneira frequente e intensa pode evoluir para uma patologia, a qual provoca mudanças acentuadas no comportamento do indivíduo. Assim, observa-se que atividades diárias que antes eram consideradas prazerosas e rotineiras, se tornam exaustivas e desafiantes (PEDROSA, 2018).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (2021) antes da pandemia do COVID-19, aproximadamente 19 milhões de brasileiros conviviam com ansiedade e depressão, porém, no primeiro ano da pandemia a prevalência global de ansiedade e depressão aumentou em 25%. Diante disso, a ansiedade é vista como o mal do século, pois o seu aumento está relacionado as mudanças culturais, econômicas, tecnológicas e concomitantemente com a exigência e competitividade da sociedade, principalmente entre os alunos da área da saúde, pelo fato de terem que lidar com os diversos desafios da profissão (CRUZ et al, 2020).

Os sintomas mais comuns entre os estudantes que são diagnosticados com ansiedade são: nervosismo, esquecimento do conteúdo aprendido durante avaliações, desinteresse por conteúdos complexos, elevada dificuldade para realização de trabalhos avaliativos, além de sudorese e sensação de mãos geladas, dor no estômago, aumento da frequência cardíaca e respiratória. Além disso, a literatura revela que os estudantes que possuem elevado nível de ansiedade tem significativa redução da memória operacional e raciocínio, o que promove distrações e por consequência diminuição no seu desempenho e notas (CARVALHO et al,

2015).

Após o retorno às atividades escolares de forma presencial, foram observados diversos relatos que insinuavam sintomas de ansiedade, especialmente durante as atividades práticas. O aparecimento dessa sintomatologia, durante a vida acadêmica, principalmente entre os estudantes da área da saúde, devido aos desafios impostos pela profissão podem representar dificuldade de desempenho e comprometimento da saúde mental. Dessa forma, o estudo teve como objetivo avaliar o nível de ansiedade dos alunos concluintes de uma Instituição Privada de Ensino Superior da cidade de Araguari-MG.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo exploratório, descritivo, transversal de abordagem quantitativa. Participaram do estudo, estudantes concluintes do curso de graduação em enfermagem de um Centro Universitário da cidade de Araguari- MG, do 7º ao 9º período. A coleta de dados foi realizada no final do primeiro semestre do ano de 2022. Foram convidados a participar do estudo todos os alunos matriculados nesses períodos. Foi utilizado um questionário semi estruturado para identificar a presença de sintomas ansiosos, diagnóstico, tratamento prévio ou atual para ansiedade. Para a avaliação de sintomas de ansiedade foi utilizado o Inventário de Ansiedade de Beck – BAI. Esta escala possui 21 itens, que são pontuados de 0 a 3 pontos de acordo com a sintomatologia apresentada pelo entrevistado, totalizando no máximo em 63 pontos. O escore total é obtido pelo somatório dos escores de cada item. Para escores de 0-7 pontos considera-se grau mínimo de ansiedade; de 8-15 pontos: ansiedade leve; de 16-25 pontos: ansiedade moderada; de 26-63 pontos: ansiedade grave. Os instrumentos foram aplicados de forma remota por meio da ferramenta virtual Google Forms, de forma individual e gratuita, mantendo a identidade dos participantes em sigilo. Todos os participantes do estudo assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Os dados foram transcritos em forma de tabelas e gráficos e analisados por meio de estatística descritiva (CUNHA, 2001 apud PUREZA et al., 2012).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre todos os alunos matriculados nos 7º, 8º e 9º períodos do curso de Enfermagem, 13 (33,3%), participaram do estudo, a maioria dos estudantes é do sexo feminino, possui idades entre 20 e 25 anos, apresentaram sintomas de ansiedade nos últimos dois meses, não diagnosticados, sem tratamento ou não medicamentoso. Os dados forma demonstrados na Tabela 1.

Tabela 1 – Características Socioepidemiológicas Estudantes Concluintes do Curso de Graduação, em Enfermagem, Araguari – MG, 2022.

Variável	N	%
Idade		
20-35	9	69,2%
26-30	2	15,4%
35 ou mais	2	15,4

Sexo		
Masculino	2	15,4%
Feminino	11	84,6%
níveis de ansiedade nos últimos 2 meses		
Sim	10	76,9%
Não	2	15,4%
Não Informado	1	7,7%
Diagnóstico com ansiedade		
Sim	5	38,5%
Não	8	61,5%
Tratamento		
Nenhum	5	38,5%
Medicamentoso	5	38,5%
Não medicamentoso	3	23%

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

Houve correspondência entre os diagnosticados e que utilizam tratamento medicamentoso. Os que estão em tratamento relatam fazê-lo com acompanhamento psicológico, ansiolíticos naturais, prática de exercícios físicos, controle respiratório, meditação e uso de fármacos como a Sertralina 50mg, Roxetin 20mg, Amitriptilina.

Quanto aos sintomas de ansiedade, 3 pessoas possuem grau mínimo de ansiedade (23,1%) (escores entre 0-7), 2 pessoas possuem ansiedade leve 4 (15,5%), 4 possuem ansiedade moderada (30,7%) (escores 16-25 pontos), e 4 (30,7%) ansiedade grave (26-63 pontos).

Cruz, et al., 2010, encontraram associação entre ansiedade e diversas atividades desempenhadas por estudantes de enfermagem que são vivenciadas na preparação de futuros profissionais com destaque para a finalização do curso, a expectativa de realização profissional e poder atuar na profissão. Encontraram ainda, que a maioria dos participantes apresentavam níveis moderados de ansiedade.

Maia e Dias (2020) encontraram entre estudantes do curso de enfermagem níveis mais elevados de ansiedade durante a pandemia em relação ao período normal.

4 CONCLUSÃO

Os estudantes do curso de enfermagem que compõem este estudo, demonstraram sintomas ansiosos no período de pós pandemia. A maioria dos indivíduos apresentam escores compatíveis com um grau moderado e grave de ansiedade nas últimas duas semanas. No entanto, responderam não terem sido diagnosticados previamente. Buscar estratégias de prevenção e de minimização se torna essencial para evitar complicações.

REFERÊNCIAS

- CRUZ, Maria Cristina Natasha Lima et al. Ansiedade em universitários iniciantes de cursos da área da saúde. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 5, p. 14644-14662, 2020.
- SILVA, DR da; PANOSSO, Ivana Regina; DONADON, Maria Fortunata. Ansiedade em universitários: fatores de risco associados e intervenções-uma revisão crítica da literatura. **Psicologia: Saberes & Práticas**, v. 1, n. 2, p. 1-10, 2018.

COSTA, Kercia Mirely Vieira et al. Ansiedade em universitários na área da saúde. In: **II Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde**. 2017. p. 14-16.

MAIA, B. R.; DIAS, P. C. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19. **Estudos de Psicologia**, Campinas, 37, 200067. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0275202037e200067>

CRUZ, C.M.V.M. Ansiedade nos Estudantes do Ensino Superior: um Estudo com Estudantes do 4º Ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Saúde de Viseu. *Revista Millenium*, n 38, junho de 2010.